

Em breve vamos incorporar o Centro de Operações da região metropolitana, para fazer aquele Centro mais ágil e quiçá trazer também o serviço de atendimento médico de urgência, o Samu, para dentro do Copom. E aí, teremos todas as atividades de emergência num só local permitindo um gerenciamento melhor, uma efetividade melhor, uma resposta melhor à população.

E o que nós, do lado de cá, ainda vestindo a farda, fisicamente, porque os senhores todos ainda carregam o cinza bandeirante no coração de vocês, porque eu sei a luta que vocês fazem pela nossa instituição, mas nós estamos aqui ainda fisicamente vestindo essa farda cinza bandeirante, que representa as cores da nossa bandeira nacional. O que nós podemos fazer para valorizar e melhorar a Polícia Militar é cada dia construir uma Polícia Militar mais eficiente, mostrar para a população que ela pode confiar. "Você pode confiar", é o lema da Polícia Militar.

Pequenas não conformidades que acontecem, e eu falo pequenas mesmo, porque são casos ínfimos para uma instituição que atende 160 mil chamadas no seu 190 no estado de São Paulo por dia, para uma instituição que tem mais de 90 mil atendimentos à população por dia, uma população que, no ano passado, fez 54 partos dentro das suas viaturas, isso a despeito do grande trabalho que o Resgate, que o Corpo de Bombeiros faz, que o Samu faz, mas o policial militar, ele é o primeiro a chegar em muitas situações.

E isso que estamos fazendo, estamos mostrando, tentando colocar isso nas redes sociais. Eu tenho mostrado que as redes sociais, a página do "Face", o blog da Polícia Militar tem uma grande penetração, e lá mostra o trabalho da Polícia Militar. Temos gravado mensagens, tenho ido aos nossos policiais levando essa mensagem de valorização, de mostrar que nós somos reconhecidos pela população, pela grande maioria da população, pela população que trabalha, pela população que tem necessidades de apoio, e que na hora que ela precisa do braço forte, da mão amiga, em que eles confiam, quem chega para apoiar é a Polícia Militar.

Não podemos deixar que alguns poucos casos, algumas vozes que atiram pedras... À medida que tentamos melhorar, vamos ser alvo de críticas, mas sabedores disso continuamos nesse caminho para tentar melhorar.

O Dr. Alexandre Moraes, ele tem feito um grande papel neste trabalho de auxiliar a polícia a melhorar os seus modelos, temos conversado fortemente, porque esse é o objetivo. Não adianta simplesmente aumentar o número de pessoas sem aumentar a qualidade do serviço. Para isso teremos uma polícia mais forte e para isso seremos cada vez mais valorizados.

E nesse aspecto contamos fortemente com as associações, tudo o que os senhores fazem, como a Associação dos Policiais Militares de Deficientes Físicos, que colabora fortemente com a Polícia Militar no amparo ao nosso policial militar, que em função do serviço, do juramento que fizemos de colocar a nossa vida em risco na defesa da sociedade, sofre não só a perda do seu bem maior, a vida, mas também sofre lesões, sofre impactos psicológicos. E a instituição tem obrigação e auxilia em tudo que é possível e cada dia estamos lutando para melhorar esse atendimento ao nosso policial militar.

Mas naquilo que não temos a agilidade suficiente para mudar de imediato, as associações vêm e nos completam, a Pró-PM, a Associação dos Policiais Militares de Deficientes Físicos, e em geral, todas as nossas associações. E isso faz uma família policial militar forte, coesa, segura. E seguramente, a sociedade vai alavancar as melhorias, porque a sociedade que é o destinatário do nosso trabalho.

Deputado Coronel Camilo, o senhor que preside esta sessão, muito obrigado por essa oportunidade, muito me honra novamente estar aqui presente nesta tribuna, assim como o senhor e o Olímpio tanto falaram, defendendo a nossa instituição Polícia Militar. Espero fazer jus a essa missão que empenha a todos nós, os 60 coronéis da Polícia Militar, estamos fechados ombro a ombro para conduzir essa instituição e passar esse bastão para aqueles que vão nos suceder um pouco melhor do que recebemos, assim como o senhor fez no seu comando. Muito obrigado.

Senhores presidentes das associações, obrigado pela parceria, pela união. É de um momento, estamos num momento de mostrar a nossa força, mostrar que a Polícia Militar do Estado de São Paulo é realmente em quem o cidadão de São Paulo pode confiar, você pode confiar. Muito obrigado. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Parabéns ao nosso comandante-geral, o coronel Ricardo Gambaroni, pelas palavras. E na realidade aqui nós só transmitimos ou refletimos o grande trabalho feito pela Polícia Militar de São Paulo, que é sempre bem aceito porque é um excelente trabalho.

Senhores e senhoras, agora eu chamo para fazer uso da palavra o nosso deputado federal Major Olímpio, que depois vai para um compromisso. Então, eu já estou cedendo a palavra para que nos dê o seu conhecimento a esta Casa de Lei, da defesa dos nossos policiais, deste trabalho brilhante que tem feito na nossa Câmara Federal. Com a palavra, o Major Olímpio, o deputado federal.

O SR. OLÍMPIO GOMES - Excelentíssimo presidente da Mesa, Coronel Camilo; Dr. Kleber Leyser, nosso amigo e, para o nosso orgulho, membro da Magistratura do Estado de São Paulo; Angelo Criscuolo representando, nesse momento, todas as entidades representativas de policiais militares, da família policial militar, sendo justamente homenageadas; coronel Gambaroni, nosso amigo de muitos anos e que tem hoje a missão de nos conduzir pela instituição mais significativa, sem a menor dúvida, para a sociedade paulista, para o povo de São Paulo, para o nosso país.

Quero que transmita, Coronel Camilo, ao presidente Fernando Capez o nosso agradecimento, não aqui o parlamentar, mas o policial militar. Sabemos o quão atribulada são as funções do presidente da Assembleia Legislativa e ele se fez presente para prestigiá-lo como proponente da solenidade, mas muito mais do que isso, para dizer que o Legislativo do Estado de São Paulo reconhece o trabalho do policial militar, reconhece o trabalho de cada um dos senhores e senhoras representantes dessa família. Família sofrida, na medida em que tanto faz ao longo de quase 200 anos de história, que tanto se sacrifica, que tanto pede, que tanto chora, e que muitas vezes não tem a justa contrapartida.

Quero dizer, até pegando um gancho do que disse o nosso presidente dos trabalhos, o Coronel Camilo, todos nós temos que ser sócios de pelo menos duas entidades, quando citou a Pró-PM. E eu sou associado de nove das nossas entidades, e não é depois que virei parlamentar não, há muitos anos exatamente. Porque quem tem as limitações constitucionais, que não precisavam nem estar na Constituição, no artigo 142, falando que se aplica a nós, o 42, de termos restrição de sindicalização e greve, porque quando se colocou na Constituição, se quis fazer a nossa valorização.

É vedada a sindicalização e a greve no entendimento do legislador constituinte dizer o que esses homens e mulheres fazem pela sociedade é tão importante, que por maior que seja a dor deles, a da sociedade é sempre maior. Bonito o espírito constituinte. Não precisa escrever, porque o pacto de sangue, o juramento que aqui, instrutores meus, - coronel Pettinato, coronel Janoni, me ensinaram a fazer desde os primeiros de Polícia Militar -, de treinar o juramento de até morrer se preciso for em defesa da sociedade, não se tratam de palavras jogadas ao vento, é algo que está internalizado no nosso coração.

E nós temos que lutar por isso. Valorizar as nossas associações por quê? Se não podemos ser sindicalizados, diante dessa condição tão imprescindível para a sociedade – como eu disse, não precisava escrever – só que governadores dos estados, de alguns estados, em especial deste, entenderam o recado da Constituição ou não sabem ler, de forma equívoca eles entenderam pode bater neles à vontade, porque gritou "sentido", eles ficam todos quietinhos.

E a forma de quando se diz "sentido" e continuar avançando é ter aqui na Assembleia o Coronel Camilo, é ter o Telhada, é ter tantos outros que virão sim como representantes, é termos representantes no Congresso Nacional, não apenas dois, mais, usarmos. Ninguém tem compromisso maior com a sociedade do que a família policial militar. E esse compromisso, ele é cumprido.

As entidades têm um papel fundamental e reconhecimento, parabeno a todos os senhores. Não fossem os senhores, a luta ia ser extremamente difícil, quase impossível. Vejo hoje no campo nacional a Feneme, a ANMB, a Anaspra, entidades representativas, a Coordenadoria, de mãos dadas e lutando aqui em São Paulo, sendo enganados às vezes, covardemente enganados, como nesse momento.

Eu até me lembro de um samba muito cantado, que deve ser um hino a ser cantado para o governador Geraldo Alckmin, "você pagou com tração a quem sempre te deu a mão". E vai chorar. Covardia. (Palmas.)

Quero dizer a toda família policial militar do esforço das nossas entidades, da abnegação, do esforço dos nossos representantes aqui no Legislativo, mas quando se fala em questão salarial, não dá para um deputado, não dá para o presidente da Assembleia, por ser vítima de iniciativa, competência exclusiva do governador, do Executivo, artigo 24 da Constituição, qualquer projeto que verse sobre aumento de despesa, matéria estatutária. Eles fazem o papel deles aqui, as entidades estão fazendo, de forma ordeira.

Só para concluir, presidente, a lei que estabelece a data-base de revisão de salários no estado de São Paulo, que foi votada nesta Casa, foi encaminhada pelo então governador Geraldo Alckmin. Foi votada nesta Casa, foi sancionada por ele, mas não dá para acreditar no que assina e no que fala. E a realidade é que, após mais de seis meses, em que as nossas entidades, em que o comando da corporação, de mãos dadas com as entidades, levaram de forma disciplinada, ordeira, no campo da negociação.

Não é cobrando, simplesmente dizendo: sabe por que é que nós temos o Estado mais seguro do país? Não são por bravatas, não é por conversa mole, é por ação nos 645 municípios. E não tem instituição de nenhuma área que esteja nos 645 municípios. E a paga disso: reajuste zero, enganância, 'empurração' com a barra. Secretário da Segurança, que se tivesse postura, deveria dizer para as nossas entidades: "a revisão de salário é zero". E entregar uma carta de demissão ao governador, porque se portou de forma pequena, medíocre. (Palmas.)

E digo aos senhores que o meu papel eu vou fazer. Os encaminhamentos da audiência pública que os senhores vão demandar, sob a coordenação do nosso deputado Coronel Camilo, nós vamos acompanhar. Mas nós precisamos mostrar à sociedade quem é o inimigo público número um da polícia de São Paulo, não é o Marcolá não, tem nome e endereço: Geraldo Alckmin, Avenida Morumbi, 4.500. (Palmas.) E nós vamos mostrar isso.

Élcio, eu me lembro de você. Simplesmente eu acompanhava os seus irmãos cadeirantes quando fizeram a coleta de moedas na Avenida Tiradentes para serem jogadas nos jardins do Palácio dos Bandeirantes, num gesto simbólico. Tantos outros, aqueles que nos ajudaram a fechar a porta do Palácio dos Bandeirantes.

E eu quero afirmar, a única coisa que eu peço aos senhores para me ajudar: aonde tiver um evento público do governador doravante, eu estarei lá, com o meu sonzinho, sonzinho de feira, para dizer na cara dele a insatisfação da população do estado de São Paulo com a política sórdida, covarde, de não valorizar aqueles que morrem pela população.

Força para vocês, felicidades e contem conosco. São Paulo merece ter a melhor polícia do país, mas São Paulo não merece ter o governador mais ingrato que nós temos. Alckmin, você pagou com tração a quem sempre te deu a mão. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Obrigado ao nosso deputado Olímpio, sempre combativo, obrigado pelas suas palavras.

Eu chamo agora para fazer uso da palavra o nosso querido amigo, assessor do Dr. Renato Nalini, Dr. Kleber Leyser de Aquino.

E aproveito nesse instante para anunciar a presença do comandante da Academia de Polícia Militar do Barro Branco, local que eu estive hoje pela manhã falando com os nossos futuros oficiais, o coronel Celso Luiz. Celso Luiz, muito obrigado pela sua presença. (Palmas.)

Vai falar, então, o nosso último orador, depois nós vamos para as homenagens, Dr. Kleber Leyser de Aquino.

O SR. KLEBER LEYSER DE AQUINO - Boa tarde a todos os senhores. Eu queria, inicialmente, cumprimentar o nosso presidente desta Casa Legislativa, o deputado Fernando Capez, pelo apoio e pela iniciativa de convocar esta audiência. Gostaria de cumprimentar o meu amigo de muitos anos, o deputado estadual Coronel Camilo, que teve a iniciativa, a preocupação e a responsabilidade de provocar este evento.

Eu queria cumprimentar também o nosso amigo, deputado federal Major Olímpio, pela atuação dele agora na Câmara Federal, como um legítimo representante da Polícia Militar do Estado de São Paulo.

Cumprimento também o coronel Gambaroni, o comandante-geral da Polícia Militar do Estado de São Paulo, pelo excelente trabalho que vem desenvolvendo frente à corporação, diante de todas essas dificuldades que nós todos temos conhecimento.

Cumprimento também o sargento Angelo Criscuolo, presidente da Coordenadoria das Entidades Representativas da Polícia Militar, pelo trabalho que vem sendo desenvolvido, principalmente pela possibilidade de união de todas essas coordenadorias, entidades representativas aqui presentes, para o apoio e um trabalho conjunto a ser desenvolvido.

Depois dos brilhantes discursos do coronel Gambaroni e do nosso deputado federal Major Olímpio, eu acho que não há muito o que acrescentar. Eu queria só parabenizar ao Coronel Camilo por essa iniciativa. Eu acho que isso dá é o que muitas vezes falta aqui no nosso país, essa iniciativa de discutir, de conversar, essa iniciativa conciliatória.

Eu acompanho o presidente Nalini já há algum tempo, todos os discursos que ele faz, ele deixa claro que a nossa população tem o costume de judicializar todas as questões. Hoje em dia nós temos números absurdos de processos em andamento, chegando ao ponto de termos a cada dois habitantes, um processo em tramitação. Isso só serve para dificultar a resolução das questões e criar um estado e um país litigantes.

Essa iniciativa do Coronel Camilo, como sempre defendendo ai a corporação, a Polícia Militar, não só aqui, mas desde a época em que esteve na Câmara de Vereadores, é exatamente aquilo que falta muitas vezes para nós, habitantes, resolvermos as nossas questões, que é a discussão dos problemas, é levar a público os problemas. É através dessa forma que se chegam às resoluções conciliatórias.

Nós temos inúmeras formas outras de resolução de conflitos, consensuais, que não necessariamente a judicialização das nossas causas.

Eu parabeno o Coronel Camilo por essa iniciativa, parabeno todas as entidades de classe aqui presentes. Eu acho que o trabalho é por aí. Com certeza o nosso governador vai se sensibilizar com esse trabalho que está sendo feito de uma forma ordeira, de uma forma conciliatória, porque esse é o caminho de se solucionar os problemas. E desejar aos senhores que tenham um sucesso no final desse trâmite conciliatório, desse trâmite de discussão.

O Judiciário apoia essa atitude conciliatória e espera que, realmente, os senhores, ao final, tenham sucesso nesse brilhante trabalho que está sendo desenvolvido. Muito obrigado aos senhores. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Muito obrigado, Dr. Kleber, representante do nosso Tribunal de Justiça, pelas suas palavras.

E agora chegou o momento mais esperado desta solenidade, nós vamos fazer a homenagem a todas as associações, começando aqui numa homenagem simbólica ao coordenador, ao nosso Angelo Criscuolo, que é o presidente da Coordenadoria das Entidades. Eu vou abrir a palavra para que o Angelo fale e na sequência nós vamos chamar cada uma das entidades para a nossa solenidade.

Então, agora nós vamos fazer a entrega de uma placa simbólica ao Angelo, que na realidade é pelo trabalho da Coordenadoria e que representa todos os senhores e senhoras aqui presentes. Por favor, Angelo.

* * *
- É feita homenagem com entrega de placa.
* * *

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Muito obrigado, Angelo, obrigado a todas as entidades. E eu convido agora o Angelo para fazer o uso da palavra em nome das nossas entidades representativas.

Senhores, voltando a lembrar, enquanto o Angelo se desloca, da importância da nossa união, da importância da negociação, da importância de a gente discutir os problemas. E volto a convidar a todos, na sequência, para irem para o Auditório Franco Montoro. Luca, Clovis, a turma toda aí de cima também, vamos discutir a questão salarial agora, daqui a pouco.

Mas, é importante estarmos unidos, importante que sempre possamos apoiar uma união, que hoje, neste momento, é representada pelo nosso Angelo Criscuolo, que pode ser um presidente de uma das entidades num futuro muito próximo, como já foi no passado.

Angelo, muito obrigado pela presença, pelo seu trabalho, a palavra é sua.

O SR. ANGELO CRISCUOLO - Eu queria, em primeiro lugar, agradecer ao Coronel Camilo pela oportunidade, ao nosso comandante-geral e ao povo aqui presente. Eu não sou muito de discurso, eu não sei fazer muito discurso, mas eu queria destacar que ser presidente da Coordenadoria é um prazer.

Conseguimos um fato inédito: em 180 anos de Polícia Militar, nós conseguimos agregar oficiais e praças na mesma reunião. Estamos de mãos dadas, estamos lutando, sem preconceito, sem problema nenhum. Eu acredito que nunca, na Polícia Militar, houve e nem haverá, talvez agora a gente não vá desmanchar mais.

Esta Coordenadoria é formada por 17 entidades representativas, é dali que nós tiramos o que nós vamos fazer de benefício para a Polícia Militar e para a família policial militar. Eu só tenho a agradecer a participação das 17 entidades e espero que cresça mais a Coordenadoria. Isso é por três anos, dezembro agora eu estou saindo, vai ser eleito o novo presidente, de uma nova associação.

Eu só queria agradecer a força, o empenho e a dedicação que eu tenho recebido nesse período. Muito obrigado a todos. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Muito bom. Parabéns ao sargento Angelo, que representa exatamente o que nós precisamos fazer: união, união entre os praças, os oficiais, os nossos amigos de fora inclusive. Ele consegue isso tudo numa mesma causa mas, principalmente, estarmos unidos numa grande equipe, porque nós somos uma grande família, desde o coronel mais antigo, do coronel comandante-geral até o soldado que ainda está lá na Escola de Pirituba. Todos somos uma grande equipe e uma grande família.

Eu vou passar a palavra para o mestre de cerimônias agora. Vamos chamar cada uma das entidades para que venha aqui receber a sua homenagem na sequência.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - Solicitamos aos representantes das entidades que serão chamadas para que subam aqui para serem homenageados.

Em razão do avançar da hora, solicitamos a todos que, na sequência do anúncio, já subam para assumir a sua posição.

Associação dos Oficiais da Polícia Militar. (Palmas.)

Associação de Oficiais de Saúde. (Palmas.)

Associação Fundo de Auxílio Mútuo dos Policiais Militares do Estado de São Paulo. (Palmas.)

Associação dos Subtenentes e Sargentos da Polícia Militar do Estado de São Paulo. (Palmas.)

Na sequência, a São Paulo Previdência. (Palmas.)

Associação dos Oficiais Militares do Estado de São Paulo. (Palmas.)

Associação dos Cabos e Soldados da Polícia Militar. (Palmas.)

Exército Constitucionalista. (Palmas.)

Associação dos Oficiais, Praças e Pensionistas da Polícia Militar do Estado de São Paulo. (Palmas.)

Cooperativa da Polícia Militar Limitada. (Palmas.)

Caixa Beneficente da Polícia Militar. (Palmas.)

Associação Paulista dos Servidores do Estado e Município de São Paulo. (Palmas.)

Na sequência, a Associação de Auxílio Mútuo dos Oficiais da Polícia Militar do Estado de São Paulo. (Palmas.)

Associação de Socorros Mútuos dos Policiais Militares do Estado de São Paulo. (Palmas.)

Associação dos Policiais Militares Femininas. (Palmas.)

Cruz Azul de São Paulo. (Palmas.)

Associação Beneficente Pró-Saúde Policial Militar do Estado de São Paulo. (Palmas.)

Associação dos Policiais Militares Deficientes Físicos do Estado de São Paulo. (Palmas.)

Associação Para Valorização Policial do Estado de São Paulo. (Palmas.)

E Associação dos Militares Estaduais do Brasil. (Palmas.)

Parabéns a todas as entidades agraciadas nesta sessão solene.

* * *
- É feita a entrega de certificados.
* * *

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Uma salva de palmas a todas as nossas entidades. (Palmas.)

Senhoras e senhores, estamos chegando ao final da nossa solenidade, eu queria agradecer a todos os presentes, agradecer aqui pela presença de todos vocês, agradecer as nossas entidades pelo grande trabalho feito. E mais uma vez colocar o meu gabinete à disposição de todos.

Eu não estou aqui por acaso, eu estou aqui para defender a nossa família policial militar, eu estou aqui para ser a voz da família policial militar, assim como o Coronel Telhada e os outros deputados que militam na área de segurança.

Criamos aí duas frentes parlamentares que todos estão convidados a participar: a Frente Parlamentar de Segurança, que é o nosso metiê, e a Frente Parlamentar da Família, Cidadania e Cultura para desenvolver valores na nossa sociedade.

Então, muito obrigado pela presença de todos. E todos estão convidados agora, e todos terão a oportunidade de falar no Auditório Franco Montoro para tratarmos da nossa questão salarial.

Peço a Deus que nos proteja e proteja todos os nossos policiais hoje na ativa, que estão fazendo a nossa segurança. Se nós podemos estar aqui é porque eles estão aí garantindo a nossa segurança. E, mais que isso, a nossa Polícia Militar está garantindo a democracia neste estado, garantindo a liberdade das pessoas, garantindo que os nossos indicadores sejam os melhores do Brasil. E nós vamos agora trabalhar para que esse nosso policial tenha o devido reconhecimento.

Esgotado o objeto da presente sessão, a Presidência agradece às autoridades, aos funcionários da Casa. Eu agradeço, em particular, a minha equipe pela organização do evento, na pessoa do coronel Marciano e todos que o ajudaram. E a todos que colaboraram para o êxito desta sessão.

Que Deus proteja a todos. Muito obrigado. (Palmas.)
Está encerrada a sessão.
* * *
- Encerra-se a sessão às 12 horas e 30 minutos.
* * *

5 DE OUTUBRO DE 2015 33ª SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM AOS CEDROS DO LÍBANO E A COMUNIDADE LIBANESA NO ESTADO DE SÃO PAULO

Presidente: FERNANDO CAPEZ

RESUMO

1 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Abre a sessão. Nomeia as autoridades presentes. Informa que convocara a presente sessão solene, com a finalidade de "Homenagear os Cedros do Líbano e a Comunidade Libanesa no Estado de São Paulo". Convida o público a ouvir, de pé, o "Hino Nacional do Líbano", e em seguida, o "Hino Nacional Brasileiro". Anuncia a apresentação de vídeo sobre o Líbano.

2 - MARIA DE LOURDES RACHID VAZ DE ALMEIDA Desembargadora, representando o Dr. José Renato Nalini, presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, lembra emocionada a situação dos imigrantes libaneses. Recorda membros de sua família. Destaca a força do povo libanês. Cumprimenta as autoridades presentes.

3 - PEDRO TOBIAS

Deputado estadual, saúda todos os presentes. Menciona sua origem libanesa. Elogia o amparo do Brasil aos libaneses. Discorre sobre a questão dos refugiados sírios e a importância da ajuda humanitária. Tece críticas à política externa dos Estados Unidos no Oriente Médio.

4 - JOÃO DÓRIA JR.

Presidente do Grupo de Líderes Empresariais - Lide, tece elogios às mulheres. Comenta as lições aprendidas no convívio com a comunidade libanesa. Enaltece as qualidades do povo libanês.

5 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Tece considerações sobre os refugiados sírios que chegaram ao Brasil recentemente. Sugere a criação de ações de apoio aos imigrantes.

6 - KABALAN FRANGIEH

Cônsul-Geral do Líbano em São Paulo, cumprimenta todos os presentes. Agradece a iniciativa do presidente Fernando Capez. Menciona teoria de que os primeiros povos a chegar ao Brasil foram os fenícios por volta de 3 mil anos atrás. Comenta o simbolismo do cedro para a cultura libanesa. Cita que São Paulo foi uma das cidades que mais acolheu imigrantes libaneses no mundo.

7 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Anuncia apresentação do violonista Robson Miguel.

8 - ROBSON MIGUEL

Violonista, entrega livro ao presidente Fernando Capez.

9 - JOSEPH SAYAH

Embaixador do Líbano no Brasil, saúda as autoridades presentes. Manifesta-se agradecido pela realização da solenidade. Elogia a facilidade de integração da comunidade libanesa no Brasil. Enaltece a resiliência do povo libanês. Tece comentários acerca da situação do Líbano frente à crise no Oriente Médio. Ressalta a necessidade de apoio internacional e divisão de responsabilidades entre as nações frente ao problema dos refugiados sírios.

10 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Menciona visita que fez à Síria recentemente. Recorda palavras de seu pai sobre a recuperação do Líbano após conflitos armados. Conta parábola sobre a superação de dificuldades. Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.

* * *
- Abre a sessão o Sr. Fernando Capez.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata da sessão anterior, e convida para integrar a Mesa principal dos trabalhos: Sua Excelência Sr. Joseph Sayah, eminente embaixador do Líbano do Brasil, a quem peço uma calorosa salva de palmas. (Palmas.). Solicito para que o Cerimonial conduza o eminente cônsul-geral do Líbano em São Paulo, estimado Kabalan Frangieh. (Palmas.). Representando Sua Excelência, eminente presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, José Renato Nalini, nossa estimada desembargadora, Excelência Dra. Maria Lourdes Rachid Vaz de Almeida. (Palmas.). Para quem não sabe, Dra. Maria Lourdes é um dos destaques nacionais e internacionais da Justiça no combate ao tráfico de seres humanos - mulheres para fins de escravidão sexual e crianças. Está também presente, da nossa comunidade, eminente Dr. Paulo Adib Casseb, presidente do Tribunal de Justiça Militar do Estado de São Paulo. (Palmas.). E a maior autoridade da Polícia Civil no Estado de São Paulo, ilustre delegado-geral de Polícia, Youssef Abou Chahin.

Dando sequência a uma série de discussões iniciadas este ano no Líbano, quando de uma viagem feita por representantes brasileiros aqui presentes, tão logo tomou conhecimento e objetivando intensificar cada vez mais os laços de relações Brasil e Líbano, talvez o empresário mais importante do País, o ilustre João Dória, presidente do Grupo de Líderes Empresariais, Lide, está aqui e integra a Mesa como representante do setor empresarial. (Palmas.). A Exma. Sra. Presidente da República marcou justamente uma reunião em Brasília, impossibilitando que aqui comparecessem S.Exa. vice-presidente da República,